

SIMPÓSIO TEMÁTICO - (VIRTUAL - REMOTO) ST: PRÁTICAS EDUCATIVAS
INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR

**PRÁTICAS EDUCATIVAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA E
SUPERIOR**

Judith Mara De Souza Almeida (judith.almeida@ifmg.edu.br)

Rutileia Maria De Lima Portes (rutileia@iftm.edu.br)

A educação inclusiva na atualidade é um tema que tem ganhado destaque por sua relevância na realidade social em diferentes perspectivas e configura-se como um direito assegurado na Constituição da República Federativa do Brasil – CF de 1988; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/1996, mais recentemente na Lei 13146/2015, entre outros dispositivos legais. Entretanto, existe a problematização por parte de alguns estudiosos de que mesmo o Brasil tendo avançado em relação às políticas de inclusão, elas ainda apresentam caráter seletivo e classificatório, respondendo aos interesses de grupos e classes dominantes e não das minorias. Assim sendo, é necessário que haja modificações não somente nessas políticas, mas principalmente nas práticas sedimentadas na homogeneidade dos estudantes, a fim de que seja adotada uma perspectiva crítica de consideração das diferenças, visto que as instituições educacionais brasileiras têm recebido um público cada vez mais diverso, o que implica a inclusão de conteúdos, formação de professores,

atualização de documentos institucionais e sobretudo a valorização de condutas éticas de respeito em relação às diferenças. Nesse sentido, o simpósio temático que propomos tem como objetivo reunir trabalhos de pesquisadores interessados em discutir e refletir sobre o ensino a partir de uma perspectiva inclusiva, considerando questões relacionadas aos seguintes temas: formação de professores para a educação inclusiva; flexibilização curricular; atendimento educacional especializado/educação especial na perspectiva da educação inclusiva; desenho universal para a aprendizagem; educação de pessoas pretas, pardas, indígenas e quilombolas; educação de imigrantes; educação na perspectiva da diversidade de gênero e de orientação sexual; educação de pessoas em vulnerabilidade social; educação de Pessoas com Deficiências (surdez, cegueira, baixa visão, surdocegueira, deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, múltiplas deficiências, entre outras), educação de pessoas com distúrbios (Dislexia, disgrafia, disortografia, discalculia etc.), transtornos de aprendizagem (Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH, Transtorno Opositor-Desafiador – TOD) e/ou Altas Habilidades/Superdotação, dentre outras diferenças que demandam aprendizagens na perspectiva do Desenho Universal. Os estudos compartilhados podem trazer considerações sobre as necessidades específicas de estudantes que frequentam desde a educação básica até o ensino de nível superior. Os participantes poderão apresentar pesquisas já concluídas ou que ainda estão em desenvolvimento. A estrutura da proposta deve abordar objetivos, referencial teórico, percurso teórico metodológico e resultados obtidos. Também poderão ser socializados relatos de experiências, além de práticas de ensino e extensão. Como resultados, esperamos que o simpósio temático possa se configurar como um espaço propício para o compartilhar de diferentes experiências e para a construção de conhecimentos sobre a educação inclusiva e sua efetivação na prática, envolvendo os processos de ensino e aprendizagem em um momento em que a inclusão é um direito humano e tem como base o acesso, a permanência, o pertencimento e a aprendizagem. Consideramos que os conhecimentos construídos no simpósio proposto, possam também nos ajudar a desconstruir preconceitos e estigmas, a fim de colaborarmos para a construção de uma escola cada vez mais inclusiva,

que consiga atender de maneira adequada a estudantes com diferentes características, potencialidades e ritmos de aprendizagem.

Palavras-chave: educação básica e superior; inclusão; diferenças.